

Desafios do Ensino de Sociologia na Educação Básica: entre a formação dos professores e as suas principais dificuldades para o ensino da disciplina



paz no plural

Orientador: Prof. Dr. Leandro Raizer (UFRGS/LAVIECS)
Bolsista: Juliano Möller Rodrigues (UFRGS/LAVIECS/CNPq)



INTRODUÇÃO

Passados 8 anos do seu retorno como disciplina obrigatória (Lei 11.684/2008), a situação do ensino e dos professores de Sociologia na Educação Básica, sua formação e as próprias condições de trabalho constituem-se ainda como grandes desafios a serem enfrentados. Partindo desse contexto e da busca de refletir e qualificar a presença da disciplina no currículo escolar, o presente estudo apresenta os resultados preliminares do projeto: “Formação dos professores e Ensino da disciplina de Sociologia no Rio Grande do Sul”, realizado pelo Laboratório Virtual e Interativo de Ciências Sociais (LAVIECS) da UFRGS.

OBJETIVOS:

- Investigar quem são os profissionais que atuam na área;
- Verificar a formação específica dos professores;
- Identificar quais seriam as maiores dificuldades encontradas pelos professores que atuam no ensino de sociologia no ensino médio do Rio Grande do Sul;

METODOLOGIA:

- O procedimento de investigação consiste na análise quantitativa de dados censitários com base na literatura recorrente.
- Coleta e análise quantitativa de microdados de instrumento próprio gerado a partir de questionários respondidos por professores que atuam na disciplina de Sociologia.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS:

- Passados 20 anos da LDB (Lei 9.394/96), temos no Brasil, 35,2% de professores da Educação Básica sem formação específica na área em que atuam.
- No ensino médio esse percentual alcança 51,7% dos professores, ou seja, estamos distantes da meta de 100% do Plano Nacional de Educação (PNE).



Atual (2013)
48,3%
Meta (2024)
100%

- Para atender a atual demanda do ensino médio regular, estima-se que o Brasil necessite de 16,8 mil professores com formação específica (Licenciatura plena em Ciências Sociais) com uma jornada de trabalho de 40 horas semanais (Censo Escolar).

- No Brasil identificamos um quadro de professores sem formação específica atuando no ensino de Sociologia, no qual apenas 11,8% possuem formação em Ciências Sociais/Sociologia.
- No Rio Grande do Sul temos o total de 3.227 professores atuantes no ensino de sociologia, 31,8% são formados em História, 15% em Pedagogia e apenas 13% formados em Ciências Sociais.
- Diante da opção de múltipla escolha: “Quais seriam as maiores dificuldades para o ensino da sociologia na educação básica”, 74% dos professores marcaram a opção: “Número limitado de períodos”.

Principal dificuldade para o ensino da disciplina segundo os docentes

	Respostas	%
Número limitado de períodos	42	74%
Falta de formação específica	24	42%
Falta de legitimidade da disciplina	19	33%
Ausência de material didático	15	26%
Desinteresse dos alunos	12	21%
Falta de integração com outras disciplinas	9	16%
Outros	9	16%
Resistência dos alunos	4	7%
Total	134	235%

Fonte: Elaboração própria.

- Os resultados apontam para a necessidade do debate sobre as condições do ensino de Sociologia no ensino médio, visando a implementação das políticas públicas na formação de professores e de incentivo a qualificação e atuação no magistério.



Foto: Juliano Möller Rodrigues

Referências:

• INEP, 2015. Censo escolar 2013: perfil da docência no ensino médio regular. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em <http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/1281>.

Contato: juliano.rodrigues@ufrgs.br